ISSN: 2358-8829

# MATERIAIS PEDAGÓGICOS NÃO ESTRUTURADOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS NEURODIVERGENTES: a experiência de Mosqueiro/PA.

Estefanie da Silva Oliveira [1]
Ana Cláudia da Silva Nascimento [2]
Douglas Pimentel Novaes[3]

## RESUMO

O presente trabalho é fruto de um projeto denominado Ciência na Ilha, voltado à vivência científica para alunos da graduação, organizado pelo Clube de Ciências da Faculdade de Educação Matemática e Científica (FEMCI), da Universidade Federal do Pará (UFPA), em sua 17ª edição, realizada no ano de 2024. Nesse contexto, apresenta-se um relato de experiência desenvolvido durante a exposição "Materiais pedagógicos: uma alternativa para o ensino da matemática para crianças com TEA", realizada em uma Escola Municipal em Mosqueiro, Belém/PA, com o objetivo de socializar materiais pedagógicos não estruturados destinados ao ensino da Matemática para crianças neurodivergentes. A proposta demonstrou que recursos confeccionados com materiais de baixo custo e de fácil acesso, como canudos, palitos de picolé, papelão, tampinhas, copos descartáveis e papel, podem favorecer a aprendizagem de conceitos matemáticos de forma lúdica, concreta e inclusiva. O trabalho fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva e da aprendizagem significativa, valorizando o uso de recursos concretos como mediadores do processo de ensino e aprendizagem. A metodologia caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, baseado na elaboração, exposição e demonstração de materiais didáticos, entre eles o carrossel dos números, o ábaco alternativo, a lousa mágica e recursos para o ensino de geometria. Os resultados evidenciaram elevado interesse e participação dos visitantes, indicando que os materiais favorecem a compreensão de conceitos matemáticos, estimulam a coordenação motora, a interação social e a autonomia dos estudantes. Conclui-se que os materiais pedagógicos não estruturados constituem uma estratégia acessível, econômica e eficaz para promover práticas inclusivas e potencializar o ensino da Matemática para crianças neurodivergentes.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva, Matemática, Materiais Pedagógicos, Neurodivergência, Relato de Experiência.

[1] Graduada do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará - UFPA, estefaniesoliveira@gmail.com;
[2] Graduada do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará - UFPA, nascimento.annaclaudia@gmail.com;
[3] Mestrando em Gestão do Conhecimento da Universidade da Amazônia (UNAMA), pimenteldouglas2345@gmail.com.